

**PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O ANO LETIVO 2023/2024**



**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**ANO LETIVO 2022-2023**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES**

**GUIMARÃES**

Com base na consulta e elaboração de documentos, na aplicação de inquéritos, nas conclusões dos Grupos de Discussão de alunos, docentes, assistentes operacionais/técnicos e encarregados de educação, a Equipa de Autoavaliação propõe, para o ano letivo 2023/2024, as seguintes ações de melhoria:

1. **PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola**

→ Calendarização, em Conselho de Turma, de pelo menos um dia por semana para o 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, para a utilização do computador/router. Nestes dias os alunos não se farão acompanhar dos manuais (para não aumentar o peso das mochilas).

Sugestões:

- O dia da semana deve mudar a cada mês, no entanto, se houver um dia com concentração de disciplinas de caráter mais prático (ex. EF, EV, ET,…), esse dia não deve fazer parte da calendarização;

- Nestas aulas não há recurso a manuais físicos ou digitais. Devem ser usadas outras ferramentas digitais;

- O uso dos computadores pode ser utilizado apenas em parte da aula, como motivação para um tema, para a pesquisa de conceitos, para elaboração de mapas conceptuais e/ou esquemas, para resolução de exercícios (enviados para o e-mail ou colocados na classrrom);

Para colmatar a falta de computadores deve ser fomentado o trabalho de pares/grupo;

- As aulas devem ser programadas previamente, tendo em conta o uso de ferramentas digitais, tornando, desta forma, as aprendizagens mais atrativas e motivadoras.

→ \*Melhoria do acesso à Internet em todos os espaços escolares.

→ \*Instalação, nas salas de aula, de computadores funcionais, com programas atualizados (ativar licenças do Office, por exemplo).

→ Integração, no Plano de Formação do Agrupamento 2023/2024, de ações/oficinas de formação no âmbito da Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente em Excel, essencial para a construção de Rubricas e Fichas de Classificação dos diferentes Grupos Disciplinares.

→ Programação de práticas colaborativas sobre o uso de ferramentas digitais – recurso ao tempo de estabelecimento estipulado no horário de cada docente.

→ Reforço de ações de sensibilização para discentes e encarregados de educação sobre o uso responsável das tecnologias (dinamizadas por professores e alunos de Informática de Gestão e Audiovisuais).

*\* Estas medidas dependem do investimento do Estado*

1. **EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

→ Agendamento de reuniões de Conselhos de Turma, no início do ano letivo, para planificar o trabalho a desenvolver e as medidas e estratégias a implementar, tendo em conta os interesses/necessidades dos alunos.

→ Nos Conselhos de Turma com alunos com medidas seletivas e adicionais: o professor responsável pelo acompanhamento do aluno, deverá fazer uma apresentação do(s) caso(s) específico(s) ao Conselho de Turma, na qual apresente a(s) problemática(s) e sugira estratégias, de forma a auxiliar a diferenciação do processo de ensino e de aprendizagem. Nesta reunião deverão definir-se, por exemplo, as aulas em que é prioritária e adequada a coadjuvação em sala de aula, para que seja realizada uma distribuição eficiente dos recursos humanos existentes.

→ Programação de espaços de reflexão, formação e momentos de trabalho colaborativo entre os docentes de Educação Especial e os Conselhos de Turma, das turmas com alunos com medidas seletivas e adicionais, para partilha de recursos e estratégias que considerem ser mais adequadas para cada aluno, recorrendo ao tempo destinado, no horário de cada docente, ao trabalho colaborativo;

→ Promoção da participação de docentes em ações de formação sobre Educação Inclusiva;

→ Adequação dos recursos humanos existentes no agrupamento, para a promoção de coadjuvações/apoios em sala de aula.

→ Uniformização do modo de atuação dos representantes da EMAEI e dos professores de Educação Especial, nos Conselhos de Turma;

→ Promoção da articulação entre os docentes e os docentes de Educação Especial na adaptação dos recursos e materiais, na avaliação das aprendizagens, na definição de percursos de melhoria das aprendizagens, no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem;

→ Utilização, com maior frequência, de outros espaços escolares, tais como a Biblioteca Escolar, para o desenvolvimento de tarefas/atividades com os alunos que usufruem de medidas adicionais e seletivas, uma vez que o espaço, onde frequentemente se desenvolvem, é muito reduzido;

→ Criação de um boletim informativo para divulgação das atividades práticas, experimentais e funcionais dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem. Este deverá ser enviado para o e-mail de todos os docentes;

→ Divulgação de todas as atividades dinamizadas pela EMAEI na página e redes sociais do Agrupamento;

→ Criação de pastas digitais com recursos/estratégias, por ano de escolaridade. Estas poderão resultar do contributo do trabalho de todos os docentes;

→ Priorização da Tutoria como principal medida de apoio a prestar aos alunos. Sempre que possível, o Tutor deverá ser um docente do Conselho de Turma, uma vez que este conhece as características dos alunos e poderá mais facilmente articular com os restantes elementos e fornecer o feedback.

→ O docente que presta coadjuvações deve apoiar preferencialmente os alunos com medidas seletivas e adicionais, mas deve, também, prestar apoio a outros alunos com dificuldades de aprendizagem;

→ Os temas trabalhados pelos alunos com medidas adicionais devem, sempre que possível, estar relacionados com os conteúdos abordados pelo restante grupo turma.

→ Definição de um "mentor" que acompanhe os novos alunos na escola, no primeiro dia de aulas. O Diretor de Turma, de acordo com o perfil dos seus alunos, poderá proceder à seleção do(s) aluno(s).

1. **SPO/Clima Escolar**

→ Priorização das intervenções em grupo, permitindo, deste modo, uma maior abrangência de atuação, quer a um nível universal, quer a um nível seletivo de intervenção;

→ Definição, de forma clara, de uma estratégia integrada de promoção de competências socioemocionais e da saúde psicológica, através do desenvolvimento de programas de curta duração nos 2.º e 3.º CEB;

→ Manutenção de uma política de monitorização das competências socioemocionais, do bem-estar, da saúde psicológica e do ambiente escolar, numa perspetiva holística, incluindo um foco na melhoria contínua das atitudes, das práticas pedagógicas e das aprendizagens;

→ Promoção da literacia em saúde mental, através da realização de sessões de sensibilização, ações de formação para agentes educativos e divulgação de informação nos canais digitais de informação;

→ Implementação de ações sistemáticas e longitudinais de desenvolvimento e/ou aconselhamento vocacional e de carreira, em idades mais precoces;

→ Criação de uma resposta psicoeducativa de promoção do autocuidado e prevenção do *burnout* dos colaboradores da escola (docentes e não docentes).

1. **Coadjuvações**

→ Substituição da "Coadjuvação" pelo "Desdobramento", nas turmas em que se considerar mais eficaz/adequado. Deve-se relembrar esta possibilidade ao Conselho de Turma e deve ficar definido em reunião.

→ Deve existir um trabalho colaborativo efetivo entre o professor titular e coadjuvante antes da coadjuvação para articulação e definição de estratégias (os alunos afirmam que o professor coadjuvante deve ter um papel mais ativo durante as aulas).

1. **Tutorias**

→ Não deve existir um horário fixo para as sessões de Tutoria. O professor tutor faz o acompanhamento do aproveitamento, comportamento e assiduidade através do Diretor de Turma e reúne com o aluno sempre que considerar necessário.

→ Apesar de, no horário do professor estar um tempo para a Tutoria, este deve ser volátil, para que não haja prejuízo da mesma aula/disciplina.

1. **Direção de Turma**

→ Registo, no calendário dos momentos de avaliação sumativa, das atividades que constam do PAA que implicam a interrupção de aulas.

→ Articulação, em Conselho de Turma, entre a marcação dos momentos de avaliação sumativa e as atividades previstas no PAA.

→ Calendarização, em Conselho de Turma, dos diferentes momentos de avaliação sumativa, de forma a que não se concentrem nos finais de semestre. Esta calendarização deve ir para além da regra “Dois momentos de avaliação sumativa por semana”.

→ Nos períodos de pausas letivas não devem ser solicitadas tarefas escolares aos alunos.

→ Nas reuniões de CDT, no Ensino Secundário, deverão ser transmitidas as orientações referentes às particularidades Cursos Profissionais (articulação com a Equipa EQAVET).

1. **Biblioteca Escolar**

→ Constituição da Equipa da Biblioteca no início do ano letivo e realização de uma reunião para esclarecimento dos procedimentos a adotar para o funcionamento eficaz da mesma. Da Equipa deve fazer parte um Professor do grupo 550.

→ Os docentes que constituem a Equipa devem cumprir o horário estipulado e sumariar as atividades desenvolvidas nesse período.

→ Elaboração de uma grelha de registo para acompanhamento do trabalho desenvolvido na modalidade de “Trabalho Autónomo”. Nesta grelha o aluno regista a sua presença e redige o sumário, com a supervisão de um professor da Equipa.

→ Criação de uma caixa de sugestões para que os utilizadores da Biblioteca escolar deixem as suas propostas de melhoria.

→ Instalação de jogos didáticos em todos os computadores utilizados pelos alunos.

→ A realização de testes pelos alunos na Biblioteca Escolar deve ser programada/comunicada previamente, para que possa existir um acompanhamento do aluno por um professor da Equipa.

→ Articulação efetiva entre os clubes, projetos, departamentos, grupos disciplinares e a Biblioteca Escolar.

1. **Plano Anual de Atividades**

→ Reunião de articulação, no início do ano letivo, entre a Coordenadora de Projetos, Coordenadores de Departamento e responsáveis pelos clubes e projetos do Agrupamento. Deve existir, também, uma articulação ao nível do Conselho de Turma das atividades a desenvolver, de forma a promover a interdisciplinaridade e a economizar recursos.

→ Quando uma atividade se realiza em várias escolas (Educação Pré-Escolar e 1.ºCEB) deve ser definido um responsável pelo preenchimento do relatório de execução da mesma;

→ Criação de um formulário para a avaliação das atividades por parte dos alunos ou de outros intervenientes (ex. Pais e encarregados de educação nas atividades abertas à comunidade).

1. **Cursos Profissionais/EQAVET**

● Realização de uma reunião, com todos os professores dos cursos profissionais, no início do ano letivo, onde será divulgado o manual de procedimentos.

● Criação de um repositório de documentação - Pastas partilhadas na Drive.

● Melhoria da comunicação/articulação entre os Diretores de Curso e os Diretores de Turma e restantes docentes do Conselho de Turma.

● Adoção de estratégias comuns, por parte de todos os docentes de todos os cursos, de forma a fomentar uma maior exigência na realização das tarefas, cumprimento de prazos e responsabilidade.

● Criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação).

● Melhoria da organização, comunicação/informação, entre os diretores de curso e os serviços administrativos.

● Criação de uma figura que assegure a coordenação de todos os processos relacionados com os Cursos Profissionais, os diretores de curso e os serviços administrativos.

● Melhoria da monitorização do percurso profissional dos alunos, após a conclusão dos Cursos Profissionais.

● Promoção das competências socioemocionais dos alunos, no sentido de os preparar para a vida ativa:

- Calendarizar workshop de elaboração de Curricula Vitae, em articulação com GIA (Gabinete de Apoio e Informação aos alunos /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).

- Calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho.

- Realizar reuniões de preparação para a FCT.

● Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação.

● Promoção da participação dos alunos dos Cursos Profissionais em Projetos Erasmus.

● Promoção, sempre que possível, da participação dos alunos dos cursos profissionais na concretização das atividades dinamizadas na escola, para o enriquecimento das mesmas e para o desenvolvimento das suas competências.

● Criação de um maior equilíbrio na dinamização de atividade destinadas aos diferentes cursos profissionais.

● Redução do abandono escolar:

- reunir, com regularidade, com os encarregados de educação dos alunos em situação de risco;

- melhorar a articulação da comunicação entre DT, DC e EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);

- definir, em tempo útil, melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos.

● Redução da taxa de absentismo:

- comunicar mensalmente as faltas aos encarregados de educação;

- sinalizar, atempadamente, as situações de absentismo à EMAEI;

- equilibrar o número de atividades práticas/específicas entre os diferentes cursos profissionais.

● Aumento da taxa de conclusão, no tempo previsto:

- criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação);

- reforçar o acompanhamento dos alunos em FCT, cumprindo o estipulado no regulamento dos cursos profissionais.

● Aumento da participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos:

- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com encarregados de educação;

- promover ações de formação (literacia digital), dinamizadas pelos alunos, direcionadas para os pais e encarregados de educação;

- reforçar, no PAA, atividades que envolvam os pais e encarregados de educação.

● Promoção da integração dos diplomados no mercado de trabalho:

- calendarizar workshop de elaboração de Curricula Vitae, em articulação com GIA (Gabinete de Apoio e Informação aos alunos /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);

- calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;

- realizar reuniões de preparação para a FCT.

● Intensificação do relacionamento com as empresas:

- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com Entidades de FCT;

- intensificar visitas de estudo a em entidades das áreas técnicas dos cursos.

● Aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho na respetiva área profissional:

- auscultar as entidades sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo).

1. **Organização/ funcionamento da escola**

→ Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação.

→ A avaliação deve basear-se na promoção das aprendizagens dos alunos:

Diversificação efetiva dos instrumentos de avaliação. Estes não devem incluir apenas instrumentos de testagem, devem incidir, também, nas técnicas de inquérito, observação e análise;

* A avaliação deve basear-se no referencial comum e nos critérios de transversais do Agrupamento;
* Deve ter em conta as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, quando aplicável;
* Deve ter em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e o Perfil de Saída do aluno dos Cursos Profissionais (Portaria 253-A/2018, de 23 de agosto);
* Os docentes devem fornecer, previamente, os critérios de tarefa/rubricas antes de cada momento de avaliação e, no final, explicar, claramente, a ponderação de cada parâmetro, na atribuição da classificação final;
* A avaliação sumativa, formalizada no final de cada semestre/ano, deve basear-se na “Apreciação global das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano (…)”

→ Implementação de medidas para evitar o desperdício alimentar na cantina (prioridade do Projeto PES).

→ Concretização de reuniões de articulação entre ciclos (1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário). Estas reuniões serão feitas pelos diferentes grupos disciplinares permitindo uma gestão conjunta dos programas, concretizando a sequencialidade entre ciclos, promotora do sucesso escolar.

→ Indisciplina:

– Reforço da equipa de prevenção/controlo da indisciplina;

– Na reunião com os Assistentes Operacionais, no início do ano letivo, deverão ser definidas estratégias/modos de atuação para garantir o cumprimento de regras nos corredores/espaços exteriores;

– Devem ser dinamizadas ações de sensibilização para a promoção do cumprimento de regras nos corredores/espaços exteriores (docentes, PES, disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, entre outros).